Faculdade de Educação de Tangará da Serra - MT

www.uniserratga.com.br

Revista Científica FAEST ISSN: 2319 - 0345

OS MITOS E LENDAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA LEITURA

Dayany Nascimento Chiarelli
dayachiarelli@yahoo.com.br
Rosangela Socorro Prates Silva
ro.prates37@hotmail.com

RESUMO

A aquisição do hábito de leitura é um processo que mobiliza o pensamento, os sentimentos, a sensibilidade, a avaliação crítica, e visão de mundo do leitor. A leitura vai além da simples decodificação de sinais, amplia-se no entrelaçamento dos significados, na construção de novos sentidos, na compreensão maior do homem, da vida e do mundo. Assim, reconhecendo a importância da prática literária como recurso pedagógico, proporcionamos aos educandos do 3º ano B vespertino, da escola municipal Dom Bosco um convívio estimulante com diversos materiais literários presentes nas lendas e mitos que compõem na cultura popular brasileira, motivando-os a cultivar o hábito de ler como uma das atividades prioritárias de suas vidas. Durante este evento, estes 26 alunos, manusearam diversos livros de mitos e as lendas, realizaram produções de texto, debates, releituras e construção de maquetes confeccionadas com materiais recicláveis abordando esta temática. A culminância do projeto ocorreu na Feira do conhecimento desenvolvida anualmente nas dependências da escola. Além de expor os trabalhos desenvolvidos, os próprios alunos apresentavam as lendas e mitos, narrando às histórias para os visitantes, aprimorando assim sua oralidade. Enfim, durante o desenvolvimento das atividades além de proporcionar uma viagem pela riquíssima cultura brasileira de maneira lúdica e agradável, ainda pudemos oferecer condições para que os alunos desenvolvessem a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa e a autoestima.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; Cultura; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A aquisição do hábito de leitura é um processo que mobiliza o pensamento, os sentimentos, a sensibilidade, a avaliação crítica, e visão de mundo do leitor. Desse modo, desenvolver o hábito de ler envolve a história de cada indivíduo e sua relação com o mundo. Portanto, ao ter contato com diferentes gêneros textuais, o leitor amplia a capacidade de leitura despertando para a diversidade de vários temas e recursos linguísticos em textos literários e não- literários, usos formais e informais da língua, textos orais e escritos, verbais e não-verbais.

Uma das preocupações com a leitura na atualidade é que esta vem se mostrando mecanicista, somente com o intuito de adquirir certos conhecimentos rápidos que, posteriormente, seriam cobrados dos leitores. A leitura vai além da simples decodificação de sinais, amplia-se no entrelaçamento dos significados, na construção de novos sentidos, na compreensão maior do homem, da vida e

do mundo. Afinal, leitura é conhecimento, e o conhecimento é um processo de construção em que o protagonista é o aluno:

> Uma educação que procura desenvolver a tomada de consciências e a atitude crítica, graças à qual o homem escolhe e decide, liberta-o em lugar de submetê-lo, de domesticá-lo, de adaptá-lo, como faz com muita frequência a educação em vigor num grande número de países do mundo, educação que tende a ajustar o indivíduo à sociedade em lugar de promovê-lo em sua própria linha. (FREIRE, 1997, p. 10).

Partindo da afirmação de Paulo Freire, proporcionamos aos educandos um convívio estimulante com diversos materiais literários presentes nas lendas e mitos que compõem na cultura popular brasileira, motivando-os a cultivar o hábito de ler como uma das atividades prioritárias de suas vidas. Visto que, a leitura é um modo de exercícios para a memória e o pensamento, requisitos necessários para a aprendizagem. Assim, propusemos por intermédio desta proposta pedagógica, resgatar durante o mês de agosto na escola Dom Bosco, conhecimentos populares tradicionais, que compõem a cultura brasileira.

Neste período os alunos do 1º ao 5º ano tiveram contato com diversos componentes do folclore nacional, como: personagens, lendas, mitos, costumes, brincadeiras e brinquedos folclóricos das diversas culturas, cultivando valores que são importantes para o desenvolvimento físico, emocional e intelectual das crianças envolvidas no projeto, que além de divertidas são saudáveis e criativas.

Durante este mesmo evento, os alunos do 3º ano B vespertino, manusearam diversos livros de mitos e as lendas, identificando a diferença entre dois elementos que compõem o folclore. Assim, aprenderam que as lendas são narrativas transmitidas oralmente pelas pessoas com o objetivo de explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Para isso há uma mistura de fatos reais com imaginários. Misturam a história e a fantasia. Descobriram que as lendas vão sendo contadas ao longo do tempo e modificadas através da imaginação do povo, e que ao se tornarem conhecidas, são registradas na linguagem escrita. Outra curiosidade abordada foi com relação à epistemologia da palavra lenda, onde por meio das pesquisas identificou que provem do latim, legenda (aquilo que deve ser lido), as lendas inicialmente contavam histórias de

santos, mas ao longo do tempo o conceito se transformou em histórias que falam sobre a tradição de um povo e que fazem parte de sua cultura. Já os mitos, por sua vez, são narrativas utilizadas pelos povos antigos para explicar fatos da realidade e fenômenos da natureza que não eram compreendidos por eles. Observaram que os mitos se utilizam de muita simbologia, personagens sobrenaturais, deuses e heróis. Todos estes componentes são misturados a fatos reais, características humanas e pessoas que realmente existiram. Um dos objetivos do mito é transmitir conhecimento e explicar fatos que a ciência ainda não havia explicado.

Enfim, durante o desenvolvimento das atividades além de proporcionar uma viagem pela riquíssima cultura brasileira de maneira lúdica e agradável, ainda pudemos oferecer condições para que os alunos desenvolvessem a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa e a autoestima. Afinal, formar leitores competentes é formar cidadãos críticos pelo resto da vida, contribuindo para o fim da alienação e a ignorância de uma nação.

DESENVOLVIMENTO

Durante a realização deste projeto foi proporcionado aos 26 alunos matriculados no 3º Ano B, da escola Dom Bosco em Tangará da Serra a possibilidade de se enxergar como um leitor ativo e participativo, que interage com o livro participando do processo de aquisição e desenvolvimento da leitura. Antes de iniciar as atividades foi proposto um debate com a temática: Folclore brasileiro. Neste momento, os alunos puderam narrar suas experiências e seus conhecimentos sobre o tema. Na sequencia foi disponibilizado uma série de títulos literários, abordando as lendas e mitos, com diversos personagens como: o Saci-Pererê, o boitatá, a mula-sem-cabeça e o curupira. Por se tratar de personagens presentes no cotidiano dos alunos, pode-se notar grande entusiasmo e interesse no desenvolvimento desta atividade.

Durante as atividades desenvolvidas os alunos foram instigados pela professoram regente a fazer uma releitura do texto. Assim, foi proporcionado um momento de interação entre professora e alunos, de maneira que experiência de

vida de cada participante fosse considerada e valorizada, ou seja, foi estabelecido um diálogo entre o leitor e texto e, dessa maneira, contribuiu com a formação de novos leitores. Os debates do grupo sobre os temas escolhidos serviram para o enriquecimento de ideias através de situações concretas, compreendidas integralmente. Também foram trabalhadas produções de texto, através de uma maneira dinâmica e ativa. Afinal o ato de produzir textos traz para o educando uma experiência e visão do mundo valiosa, aperfeiçoando assim sua cultura. Afinal através desta prática pedagógica o educando irá consequentemente transformar-se num ser crítico e participativo.

Em um segundo momento os alunos se organizaram em grupos com quatro componentes, onde cada qual escolheu uma lenda ou mito, para construir uma maquete retratando o cenário do clássico escolhido, utilizando materiais recicláveis como: caixa de sapatos, tiras de papel, papelão, palitos de picolé, jornal e revistas. No desenvolvimento desta etapa do projeto, outras habilidades foram desenvolvidas, como: a interação, pesquisa, brincadeiras, a solidariedade, a cooperação e participação das crianças, bem como o respeito aos colegas e a cultura de maneira lúdica e prazerosa.

A culminância do projeto ocorreu na Feira do conhecimento desenvolvida anualmente nas dependências da escola. Além de expor os trabalhos desenvolvidos, os próprios alunos apresentavam as lendas e mitos, narrando às histórias para os visitantes, aprimorando assim sua oralidade. Todos os alunos da sala se envolveram no desenvolvimento e construção da proposta, valorizando a participação, a cooperação e o empenho. Cabe ressaltar que considerando que se trata de um projeto interdisciplinar, o mesmo envolveu todas as áreas de conhecimento, apresentando resultado significativo para a formação biopsicossocial dos alunos.

CONCLUSÕES

Ao termino das atividades pudemos constatar que o projeto proporcionou o desenvolvimento da habilidade e o gosto pela leitura, baseados na experiência dos educandos, instigando uma forma diferente a dialogar com textos literários.

Além disso, foi proporcionada uma relação subjetiva e intensa com o texto lido para sua melhor compreensão, interpretação e produção de diversos tipos de textos.

A observação, o registro e a reflexão constante do processo de construção do conhecimento foram alguns dos múltiplos instrumentos de avaliação utilizados durante o desenvolvimento deste projeto. Deste modo, a avaliação foi empregada como um instrumento de promoção do sujeito considerando os aspectos subjetivos e objetivos, evitando a discriminação e a seleção. Dentro do processo de avaliação, foi considerada a participação, o interesse, a prontidão na realização das tarefas propostas, a pontualidade na entrega dos trabalhos e o cumprimento de todas as situações de aprendizagem oferecidas aos alunos do 3º ano B da escola municipal Dom Bosco.

Ainda cabe ressaltar que estas atividades proporcionaram um momento de descontração elevando promovendo o bem-estar e a união, além do desenvolvimento de cidadãos conscientes sobre sua própria origem sociocultural. Assim, por intermédio destas ações tivemos a oportunidade de estabelecer uma nova proposta pedagógica aos alunos, onde estes puderam: ampliar seus conhecimentos sobre a cultura popular brasileira no processo ensino aprendizagem; desfrutar de atividades que valorizem o trabalho em equipe, mostrando a importância de um bom relacionamento humano e resgatando valores para um ambiente escolar de harmonia e propor situações onde pudessem participar na construção do conhecimento com ideais de cidadania visando assim à ampliação de conhecimento e de cultura, agindo como um bom modelo a ser seguido a aqueles que estão em fase de construção da sua personalidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília, 1997.

FREIRE, P. – A importância do ato de ler – em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia, 5ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MARTINS, Maria Helena - O que é Leitura – 1ª edição, S.P. – Brasiliense S.A. 1982.

QUEIROZ, T. D.; MARTINS, J. L. **Jogos e Brincadeiras de A a Z**. São Paulo: Ridel, 2002.